



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS I: CAMPINA GRANDE  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E APLICADAS  
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**ANDRÉ RICARDO BATISTA TEOTÔNIO FILHO**

**ANÁLISE DO NÍVEL DE EVIDENCIAÇÃO CONTÁBIL DO CLUBE DE REGATAS  
FLAMENGO NO ANO DE 2017**

**CAMPINA GRANDE  
2019**

**ANDRÉ RICARDO BATISTA TEOTÔNIO FILHO**

**ANÁLISE DO NÍVEL DE EVIDENCIAÇÃO CONTÁBIL DO CLUBE DE REGATAS  
FLAMENGO NO ANO DE 2017**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado a Coordenação do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de bacharel em Ciências Contábeis.

**Área de Concentração: Contabilidade do Terceiro Setor.**

**Orientadora:** Prof. (a) Ma Vânia Vilma Nunes Teixeira

**CAMPINA GRANDE  
2019**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

T314a Teotônio Filho, André Ricardo Batista.  
Análise do nível de evidenciação contábil do clube de regatas flamengo no ano de 2017 [manuscrito] / Andre Ricardo Batista Teotonio Filho. - 2019.  
19 p.  
Digitado.  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Sociais Aplicadas , 2019.  
"Orientação : Profa. Ma. Vânia Vilma Nunes Teixeira ,  
Coordenação do Curso de Ciências Contábeis - CCHE."  
1. Clube de regatas flamengo. 2. Evidenciação contábil. 3.  
Demonstrações contábeis. 4. Contabilidade no futebol. I. Título  
21. ed. CDD 657.3

**ANDRÉ RICARDO BATISTA TEOTÔNIO FILHO**

**ANÁLISE DO NÍVEL DE EVIDENCIAÇÃO CONTÁBIL DO CLUBE DE  
REGATAS FLAMENGO NO ANO DE 2017**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado a Coordenação do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de bacharel em Ciências Contábeis.

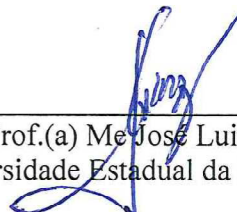
Área de concentração: Terceiro Setor.

Aprovada em: 13/06/2019.

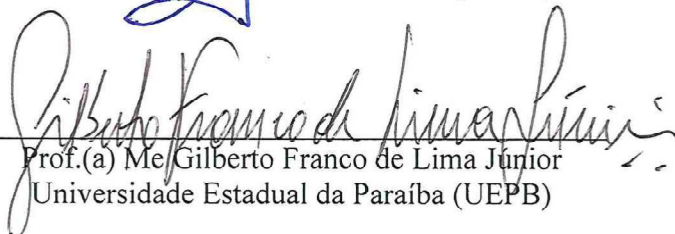
**BANCA EXAMINADORA**



Prof.(a) Ma Vânia Vilma Nunes Teixeira (Orientadora)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof.(a) Me José Luiz de Souza  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof.(a) Me Gilberto Franco de Lima Júnior  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Aos meus pais, pela dedicação, companheirismo e amor, DEDICO. Ambos são exemplos de luta, honestidade e força. Agradeço pelo carinho e confiança que tiveram por mim desde então, não teria conquistado nada sem vocês.

“A persistência é o caminho do êxito.”  
Charles Chaplin

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>7</b>
<b>2</b>	<b>REFERENCIAL TEÓRICO .....</b>	<b>8</b>
<b>2.1</b>	<b>Cenário atual do futebol no Brasil e no mundo .....</b>	<b>8</b>
<b>2.2</b>	<b>Contabilidade no futebol brasileiro .....</b>	<b>9</b>
<b>2.3</b>	<b>Terceiro setor .....</b>	<b>10</b>
<b>2.4</b>	<b>Evidenciação contábil.....</b>	<b>10</b>
<b>3</b>	<b>METODOLOGIA DE PESQUISA .....</b>	<b>11</b>
<b>4</b>	<b>APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS .....</b>	<b>12</b>
<b>5</b>	<b>CONCLUSÃO.....</b>	<b>15</b>
	<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>16</b>

## ANÁLISE DO NÍVEL DE EVIDENCIAÇÃO CONTÁBIL DO CLUBE DE REGATAS FLAMENGO NO ANO DE 2017

André Ricardo Batista Teotônio Filho<sup>1</sup>

### RESUMO

Na sociedade contemporânea o futebol possui grande relevância na cultura do Brasil, a ponto de ser conhecido como “O País do Futebol”, esporte esse caracterizado como atividade cultural, social, de entretenimento e de consideráveis movimentos financeiros, tornando-se um artifício de alto poderio econômico. À vista disso, esse trabalho tem o objetivo de verificar o nível de evidenciação contábil do Clube de Regatas Flamengo, no ano de 2017. Em termos metodológicos, essa pesquisa classifica-se como exploratória, descritiva, quali-quantitativa, bibliográfica e documental. Foi elaborado um *check list*, composto por itens a serem analisados quanto à evidenciação contábil do Clube de Regatas Flamengo, no decorrer de 2017. Os principais resultados apontam para uma deficiência quanto à evidenciação contábil do Clube de Regatas Flamengo, prevalecendo a preocupação em atender a quantidade de demonstrações contábeis exigidas pela Resolução nº 1.429 de 2013 e a ITG 2003, ponto em que apresentou uma adequação de 100%. Com relação à estrutura dos registros contábeis apresentou percentual de adequação de 50% e 62,5% de adequação com relação aos itens mínimos das Notas Explicativas.

**Palavras-Chave:** Clube de regatas flamengo. Evidenciação contábil. Demonstrações contábeis. Contabilidade no futebol.

### ABSTRACT

In contemporary society football has a great relevance in the culture of Brazil, to the point of being known as "The Country of Football", a sport that is characterized as a cultural, social, entertainment activity and considerable financial movements, becoming a high-tech artifice economic power. In view of this, this work has the objective of verifying the level of accounting disclosure of the Club de Regatas Flamengo, in the year 2017. In methodological terms, this research is classified as exploratory, descriptive, qualiquantitative, bibliographical and documentary. It was elaborated from a check list, composed of items to be analyzed regarding the accounting evidence of the Club de Regatas Flamengo, during the course of 2017. The main results point to a deficiency regarding the accounting disclosure of Club de Regatas Flamengo, the amount of accounting statements required by Resolution No. 1,429 of 2013 and ITG 2003, at which point it presented a 100% adequacy. Regarding the structure of the accounting records, it presented a 50% adequacy percentage and 62.5% adequacy in relation to the minimum items of the Explanatory Notes.

**Keywords:** Club de regatas flamengo. Disclosure accounting. Accounting Statements. Accounting in football.

---

<sup>1</sup> Aluno de Graduação em Ciências Contábeis na Universidade Estadual da Paraíba – Campus I.  
E-mail: andrefilho96@hotmail.com.br



## 1 INTRODUÇÃO

O futebol possui grande relevância na cultura do Brasil, a ponto de ser conhecido como “O País do Futebol” – esporte que se caracteriza como atividade cultural, social, de entretenimento, de finanças e que movimenta relevantes volumes financeiros, tornando-se um artifício de alto poderio econômico. Comumente, valores considerados exorbitantes apontam para significantes investimentos na área esportiva, tal como a contratação do atacante brasileiro Neymar Júnior, pelo clube francês Paris Saint-Germain (PSG), que desembolsou cerca de 222 milhões de euros (aproximadamente 821 milhões de reais) ao realizar o pagamento da multa rescisória do jogador ao Barcelona da Espanha. Neymar assinou contrato por cinco temporadas, com seu vínculo se encerrando no dia 30 de Junho de 2022, pouco antes da realização da Copa do Mundo do Catar, que será disputada entre Novembro e Dezembro do referido ano. (GLOBO ESPORTE, 2017).

Esses dados apontam para a importância financeira e o potencial de lucratividade que os jogadores apresentam para as entidades desportivas. Para Chataignier (2004), como o futebol ocupa uma posição privilegiada, no que se refere ao entretenimento, há uma grande capacidade de gerar riquezas para os clubes e, portanto, pode ser tratado como um negócio. Assim, segundo, Gonçalves e Carvalho (2006), devido à crescente profissionalização desse mercado, surgem oportunidades para todos os atores envolvidos na atividade. Submetidos à lógica de mercado, os jogadores transformam-se em mercadorias, os torcedores, em consumidores, o jogo, em um ativo financeiro, e o futebol, em um grande negócio.

Desse modo, se faz necessário um estudo que demonstre o nível de evidenciação contábil dos clubes de futebol (ou pelo menos em um deles) no país, identificando assim a origem de recursos (bilheteria, direitos de transmissão dos jogos, patrocínios, programa sócio torcedor, entre outros) e onde estão localizados os maiores gastos (manutenção de estádios, aquisição de novos jogadores para o elenco, salários dos funcionários, entre outros) realizados pelas equipes.

O Clube de Regatas Flamengo, dono da maior torcida do país (com 32,5 milhões de torcedores, segundo o site Lance - 2017) é um dos clubes de maior relevância e prestígio no atual cenário do futebol brasileiro, conquistando os maiores valores em direitos de transmissão dos seus jogos, altas bilheterias com partidas no qual possui o mando de campo, patrocínios cada vez maiores e uma influência massiva por todo o país. Entretanto, assim como qualquer outro clube de futebol, tal clube necessita atender legislações e normas referentes à legislação Brasileira. Este, por sua vez, está sujeito ao pagamento de multas e até mesmo a falência da organização, em caso de não cumprimento e/ou de uma má gestão administrativa.

A contabilidade então é uma das áreas do clube que deve ser bem executada e gerida, torna-se necessário a emissão de relatórios contábeis e demais demonstrações, a fim de se informar onde foi gasto e de onde está vindo o dinheiro da equipe. Diante deste contexto, surge a seguinte questão de pesquisa: **Qual o nível de evidenciação contábil do Clube de Regatas Flamengo, no ano de 2017?**

Para responder a este questionamento, esta pesquisa tem como objetivo geral analisar o nível de evidenciação contábil do Clube de Regatas Flamengo, no ano de 2017. Como objetivos específicos têm-se: (i) Examinar as demonstrações contábeis e demais informações complementares do Clube de Regatas Flamengo no referido ano; (ii) Verificar se as demonstrações contábeis e demais informações complementares estão de acordo com a Resolução nº 1.429 de 2013 e a ITG 2003 quanto a critérios de evidenciação contábil e (iii) Elaborar um check-list contendo as informações contábeis analisadas.

O referente trabalho contribui para a discussão do tema no meio acadêmico, pois, apesar da abundância de estudos semelhantes relacionados à evidenciação contábil, como nas pesquisas de Zittei et al. (2016) acerca do nível de evidenciação contábil de organizações do

terceiro setor e nos estudos de Lima et al. (2011), Silva et al. (2009) e Pacheco et al. (2014) com o foco em entidades privadas, identificou-se uma escassez de trabalhos voltados especificamente para a evidenciação contábil de clubes de futebol no Brasil, justificando assim a importância dessa pesquisa.

É pertinente também a relação estabelecida entre as variáveis financeiras e esportivas, das quais influenciam na geração de valor do clube. De forma complementar, esta pesquisa contribui com o processo de gestão dos clubes de futebol, buscando o entendimento dos aspectos que influenciam este esporte e gera a maximização dos resultados financeiros.

O presente artigo está dividido em partes, a presente introdução, seguido de um referencial teórico sobre o tema, metodologia, análise dos resultados, conclusão e referências que fundamentaram o estudo.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

Esta seção irá apresentar a base teórica que se fundamentou a pesquisa, e a mesma divide-se em quatro subitens: (1) Cenário atual do futebol no Brasil e no mundo; (2) Contabilidade no futebol brasileiro; (3) Terceiro setor e (4) Evidenciação contábil.

### **2.1 Cenário atual do futebol no Brasil e no mundo**

Segundo Dantas e Boente (2012), o futebol não é mais visto simplesmente como um esporte, mas como uma grande indústria de entretenimento capaz de gerar bilhões de dólares em bilheteria, patrocínios, compra e venda de jogadores, propagandas, direitos de transmissão de jogos em sistema *pay-per-view*, entre outras formas de arrecadar recursos. Nessa análise, as concepções de Silva e Campos (2006) contribuem significativamente, a medida que asseguram que o futebol mundial movimentava cerca de US\$ 250 bilhões por ano, sendo o Brasil responsável por aproximadamente 1% desse valor.

Todavia, apesar desse alto valor movimentado em nosso país, Tavares (2009) afirma que a maioria dos clubes de futebol brasileiros se tornaram menos capazes de competir com os países desenvolvidos, por serem desestruturados e amadores – devido à incapacidade de reter grandes talentos por um longo período. Período este, suficiente para montar um time competitivo e conquistar vários títulos.

Por outro lado, Dantas (2013) também evidencia tal realidade ao afirmar que os aspectos econômicos dos clubes brasileiros em algum tempo atrás não eram explorados, sem preocupar-se, portanto, com a gestão dos clubes como nos países da Europa. Silva e Campos (2006) complementam essa afirmativa, ressaltando que os resultados obtidos no esporte em outros países como Inglaterra, Alemanha, Itália, Estados Unidos, e Espanha demonstram que o Brasil está atrasado em sua gestão profissional. Na visão dos autores citados, o futebol na Europa avançou demasiadamente em comparação ao encontrado no nosso país, pois o governo e os administradores europeus do futebol adiantaram o conceito de profissionalização e formularam leis que forneceram maior segurança e estímulo ao torcedor e jogadores.

No âmbito brasileiro, segundo pesquisa da Forbes (2017), o Corinthians é o clube mais valioso. Com valor estimado em quase US\$ 576,9 milhões, ele é também o clube que mais vende seus espaços de patrocínio. O Palmeiras e o Grêmio seguem atrás, avaliados por US\$ 464,6 milhões e US\$ 295,5 milhões, respectivamente. Na sequência aparecem São Paulo e Flamengo com US\$ 146,60 e US\$ 127 milhões, respectivamente.

Dessa forma, observa-se que os clubes brasileiros, principalmente aqueles de maior torcida – ou seja, aqueles que arrecadam mais com bilheteria e jogos realizados em seus

estádios, estão longe de aproveitar todo o seu potencial, se compararmos aos clubes de maior valia no mundo.

De acordo com Perruci (2006), os clubes que apresentam melhores resultados esportivos e financeiros são aqueles que utilizam sistemas de gestão com base nos princípios da administração. Entretanto, a implantação de tais modelos não garante que os clubes de futebol profissionais brasileiros tenham superioridade técnica-esportiva e financeira em relação aos demais. De forma complementar, os autores evidenciam, no tocante aos aspectos econômicos dos clubes de futebol, que o seu êxito se deve a vários fatores além das políticas de gestão profissional ou o desempenho nos gramados.

Com relação aos fatores que criam valor, isto é, a receita para os clubes de futebol, Zagnoli e Radicchi (2010) consideram que os torcedores são de importância central para a criação de riqueza, levando em consideração a presença nos jogos, bem como a aquisição de produtos oficiais do clube. Além disso, considera-se que os torcedores também são importantes em outros aspectos, pois, além da fidelização no consumo de produtos registrados e comparecimento nos jogos, eles atraem novos torcedores, como no caso das famílias, em que os pais influenciam os filhos a comparecerem aos jogos do seu time.

Pereira (2013) afirma que, sem dúvida é importante estudar e compreender os torcedores dos clubes com a finalidade de desenvolver estratégias que satisfaçam eficientemente as suas expectativas, sendo fundamental perceber quais são as suas motivações e quais as variáveis que determinam seu perfil. Por outro lado, os autores enfatizam também que o envolvimento dos adeptos com os seus clubes não é homogêneo, ou seja, não é igual, muito menos estático. Pelo contrário, é resultado de um processo de desenvolvimento da intensidade, do apoio, do conhecimento e da identidade, com diferentes antecedentes, manifestações e consequências frente cada indivíduo, ou seja, tais adeptos variam conforme os resultados obtidos em campo e pela equipe são absorvidos pelo torcedor que ali o acompanha.

## 2.2 Contabilidade no futebol brasileiro

Os clubes de futebol brasileiros transformaram-se em empresa e o futebol em negócio a partir da promulgação da lei nº 9.615 de 1998, conhecida como Lei Pelé, devido ao grande volume de receitas e transferências envolvendo jogadores provenientes deste esporte. Essa lei foi um marco para a história do futebol brasileiro, pois, extinguiu o passe dos jogadores, regulamentando, assim, o surgimento de forma pactuada do contrato de trabalho entre o atleta e a entidade desportiva. A referida Lei acarretou ainda a obrigatoriedade de divulgação das demonstrações contábeis, devidamente auditadas, conferindo-lhe maior transparência.

Segundo Bastos et al. (2005), para um primeiro momento, é evidente a falta de uniformidade na divulgação das demonstrações contábeis pelos clubes de futebol brasileiros devido à insuficiência de normas e padrões que dessem suporte à sua elaboração. Essa incompatibilidade de práticas contábeis dificulta a interpretação dos registros do patrimônio, aumentando os riscos de incertezas quanto à compra, venda ou formação de jogadores, criando sérios obstáculos para atrair investidores, uma vez que estes não conseguem verificar com clareza a situação econômica dos clubes para estimar o retorno sobre o investimento.

Nesse contexto, o Conselho Federal de Contabilidade (CFC), por meio da Resolução nº 1.005 de 2004, aprovou a Norma Brasileira de Contabilidade (NBC) T 10.13, que tratou das normas contábeis aplicadas a entidades desportivas que, mais tarde, foi revogada pela Resolução nº 1.429 de 2013, a qual aprovou a Interpretação Técnica Geral (ITG) 2003. Esses normativos apresentaram critérios de exigências quanto à uniformidade dos registros contábeis, com padrões de evidenciação dos atletas nas demonstrações contábeis, garantindo uma informação fidedigna e relevante para os *stakeholders* (CPC 00, 2011). Assim, Silva (2006)

entende que essa resolução conferiu transparência contábil aos clubes de futebol, incentivando a responsabilidade de adotar um modelo profissional transparente e de elaborar e publicar demonstrações contábeis na forma definida pela lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações).

Segundo Almeida e Braga (2008), “a lei visa adequar disposições da Lei das Sociedades por Ações, principalmente aquelas que tratam da matéria contábil, à nova realidade da economia brasileira”. A Lei nº 11.638 (Conhecida como Lei Contábil) de 2007, foi criada devido a mudança ocorrida na economia brasileira, em que a globalização contribuiu fortemente na abertura de companhias de capital aberto, no aumento do fluxo de investimentos por empresas nacionais e na captação de recursos no exterior. Com o desenvolvimento da economia no país, a contabilidade brasileira passou por diversas mudanças com a finalidade de se adequar ao novo cenário econômico mundial, no qual as empresas brasileiras realizam cada vez mais transações e negociações com outros países, a fim de permanecerem fortemente competitivas no mercado internacional.

### 2.3 Terceiro setor

Partindo para o terceiro setor, área de concentração na qual se encontra a pesquisa, na concepção de Assaf et al. (2006), é constituída por entidades sem finalidade lucrativa e que possuem como objetivo maior promover benefícios a sociedade. Geralmente, essas organizações dependem de recursos advindos de doações, transferências de fundos sem ônus e de trabalho voluntário. Segundo Silva (2010) as iniciativas do terceiro setor podem ser identificadas na forma de escolas, creches, asilos, centros de pesquisa e de profissionalização, museus, grupos literários, orquestras sinfônicas, sindicatos, associações de bairro, associações profissionais e mutualistas, clubes de lazer, dentre outras. De acordo com a Interpretação Técnica Geral (ITG), o regulamento destinado a entidades sem fins lucrativos compreende que esta

pode exercer atividades, tais como as de assistência social, saúde, educação, técnico-científica, esportiva, religiosa, política, cultural, beneficente, social e outras, administrando pessoas, coisas, fatos e interesses coexistentes, e coordenados em torno de um patrimônio com finalidade comum ou comunitária (RESOLUÇÃO CFC Nº 1409, 2012).

Já de acordo com Hendriksen e Van Breda (1999), para alcançar um nível de divulgação apropriado relativo a dados financeiros, três aspectos devem ser analisados: (1) a quem se destina a informação, quando referimo-nos ao usuário que será beneficiado com aquele dado obtido, (2) qual a finalidade da informação, quando tratamos da utilidade daquele dado obtido, ou seja, para que ele serve e (3) a quantidade de informação que deve ser exposta, quando refere-se ao quanto deve ser divulgado daquele determinado dado. Além disso, deve-se levar em consideração quando e onde será feita essa divulgação para que ela seja útil.

### 2.4 Evidenciação contábil

Logo, busca-se compreender o que seria evidenciação contábil, que para Lima et al. (2011) consiste na publicação de informações úteis inerentes às atividades de uma entidade. A importância da evidenciação contábil se dá pela necessidade de tornar determinados demonstrativos mais inteligíveis aos usuários da contabilidade.

Portanto, neste contexto, ela é essencial para que se atinja o objetivo principal dos estudos contábeis: fornecer informações para a tomada de decisões, uma vez que tais informações contribuem significativamente no atendimento às exigências legais e no auxílio aos gestores esportivos. Por meio destas informações a contabilidade busca transmitir, como resultado, o máximo de transparência, de compreensão e legibilidade dos dados coletados, com o intuito de obter um processo adequado de interação entre usuários e o sistema contábil utilizado. Para os clubes de futebol, diante de altos valores financeiros movimentados, torna-se indispensável uma contabilidade clara e objetiva dentro das normas e regulamentações das leis do seu país.

A evidenciação contábil é requisito indispensável para que os usuários da informação contábil, doadores, e órgãos fiscalizadores, possam analisar os resultados da empresa e se ela está utilizando adequadamente os seus recursos na consecução dos seus objetivos. A prestação de contas, quando feita de forma clara e contendo todas as informações adequadamente, transmite confiança a quem está disposto a doar para essas entidades (PACHECO; SZUSTER; MACEDO, 2014).

As instituições do Terceiro Setor, devido a sua atuação com fins sociais e a utilização de recursos oriundos, em grande parte, da sociedade, devem agir com o máximo de transparência possível nas suas demonstrações contábeis. A contabilidade, portanto, é essencial por ser o sistema de informações que, através de suas demonstrações contábeis, evidenciam a situação patrimonial das entidades dando respaldo para a tomada de decisão dos seus usuários. Por isso a importância da adequação dessas demonstrações com as normas brasileiras de contabilidade, de modo a se atingir o melhor nível de evidenciação possível.

Entretanto, segundo Iudícibus (2007, p. 13) os usuários da contabilidade através das demonstrações contábeis, incluindo as notas explicativas, e das várias ferramentas disponíveis, gostam de fazer a própria análise do valor econômico da organização. Assim os contadores devem fugir da tomada de decisão no lugar dos usuários, fornecendo respaldo para que eles a façam.

### 3 METODOLOGIA DE PESQUISA

Essa pesquisa se sustenta a partir de concepções fundamentadas na ótica de Silva e Campos (2006), quando se refere às movimentações financeiras no futebol; Tavares (2009), quando se trata da desestruturação dos clubes; Pereira (2013), quando o perfil dos torcedores é analisado; Almeida e Braga (2008) para evidenciar os aspectos presentes nas questões legislativas e Perruci (2006) para demonstrar questões referentes aos sistemas de gestão. Espera-se, portanto, que o aporte teórico, construído acima, contribua para uma melhor administração de recursos e gastos futuros, evitando assim a falência e demais transtornos financeiros para os clubes de futebol.

O presente estudo, na busca de atingir os objetivos propostos, classifica-se como bibliográfico, documental, exploratório e descritivo com abordagem quali-quantitativa.

Bibliográfico e documental, pois são métodos de cunho investigatório, em que se procura conhecer o que já foi estudado sobre o assunto. Fonseca (2002) explica que este estudo se constitui de diversas fontes, a partir de materiais elaborados e publicados por meios escritos e eletrônicos, como artigos científicos, livros, legislações, publicações avulsas, etc.

Exploratório, pois para Cervoe et al. (2010) esse tipo de pesquisa não requer necessariamente a elaboração de hipóteses para serem testadas na pesquisa, restringindo-se apenas a definir objetivos e buscar mais informações sobre determinado assunto de estudo.

Descritivo, pois, exige uma série de informações e levantamentos relacionados as demonstrações contábeis divulgadas no portal de transparência do site oficial do clube estudado. Segundo Gil (1999), as pesquisas descritivas têm como finalidade principal a descrição das características de determinada população ou fenômeno, ou o estabelecimento de relações entre variáveis.

Assim, por permitir uma visão mais integrada ao assunto abordado, informações, direta ou indiretamente, são extraídas dos relatórios contábeis divulgados, a fim de evitar transtornos financeiros. Do ponto de vista de sua natureza, de uma forma geral, os procedimentos metodológicos adotados para a abordagem do problema possuem caráter quali-quantitativo, ou seja, é quantitativo pois organiza, sumariza, caracteriza e interpreta dados numéricos coletados, de modo que estes possam realizar projeções para uma população que nela esteja representada. Portanto, os dados analisados garantem a precisão de resultados, proporcionando validade aos mesmos.

E se caracteriza como uma abordagem qualitativa, aquela que não tem como alvo a análise numérica, mas, o aprofundamento da compreensão por parte das decisões tomadas pelo corpo executivo da organização.

A análise qualitativa depende de muitos fatores, tais como a natureza dos dados coletados, a extensão da amostra, os instrumentos de pesquisa e os pressupostos teóricos que nortearam a investigação. Pode-se, no entanto, definir esse processo como uma sequência de atividades, que envolve a redução dos dados, a categorização desses dados, sua interpretação e a redação do relatório. (Gil, 2002, p. 133).

Para a construção da pesquisa foi elaborado um *check list* contendo itens a serem analisados quanto à evidenciação contábil. A coleta de dados foi realizada a partir da técnica de documentação indireta e teve como objeto de estudo o Clube de Regatas Flamengo que, dentre os clubes de futebol brasileiros existentes, foi escolhido pelo *fator torcida*, pois a equipe aparece em primeiro lugar, verificando assim, as demonstrações contábeis divulgadas pelo mesmo no ano de 2017.

Esse ano específico se justifica por ser o período de transparência mais recente, tendo em vista que as demonstrações contábeis de 2018 não estão disponibilizadas na data desta pesquisa. O *check list* foi estruturado em três partes: no início com a divulgação das demonstrações contábeis de acordo com a Resolução nº 1.429/2013 e a ITG 2003, em seguida com a divulgação dos registros contábeis referentes as demonstrações já citadas e, por fim, com as regras de divulgação das notas explicativas referentes ao conteúdo das demonstrações contábeis, sendo analisadas à medida que apresentarem (ou não) os referidos itens.

#### **4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS**

Nesta seção os dados pesquisados do Clube de Regatas Flamengo, referente ao exercício de 2017, são apresentados e analisados quanto à divulgação das demonstrações exigidas pelas normas contábeis, bem como as definidas pela Resolução nº 1.429 de 2013 e ITG 2003, quanto aos aspectos relacionados à estrutura e ao conteúdo das demonstrações contábeis.

#### 4.1 Divulgação das demonstrações contábeis

**Quadro 1:** Demonstrações contábeis exigidas de acordo com a Resolução nº 1.429/2013 e a ITG 2003

	Itens	SIM	NÃO
1.	Balanço Patrimonial ao final do período.	X	
2.	Demonstração do Resultado do Período.	X	
3.	Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido do período.	X	
4.	Demonstração dos Fluxos de Caixa.	X	
5.	Notas Explicativas e outras informações pertinentes.	X	

Fonte: Elaborado pelo autor, 2019.

Das 4 demonstrações contábeis exigidas pelas normas de contabilidade para entidades sem fins lucrativos (Resolução nº 1.429 de 2013 e ITG 2003), todas foram divulgadas pelo Clube de Regatas Flamengo, sendo elas acompanhadas pelas notas explicativas, através de informações pertinentes às referidas demonstrações, ou seja, apresentando 100% de divulgação e firmando assim o comprometimento do clube para com as normas brasileiras de contabilidade.

#### 4.2 Divulgação dos registros contábeis

**Quadro 2:** Registros Contábeis exigidos pela Resolução nº 1.429/2013 e a ITG 2003

	Itens	SIM	NÃO
6.	Os registros contábeis da atividade desportiva profissional devem ser segregados das demais atividades, em contas patrimoniais e de resultado.	X	
7.	Compõe o ativo intangível da entidade desportiva entre outros: (a) os valores gastos diretamente relacionados com a formação, aquisição e renovação de contratos com atletas; (b) os valores relativos aos direitos de imagem.	X	
8.	Os valores gastos com a formação de atletas que não estejam diretamente relacionados à sua formação devem ser registrados como despesa.		X
9.	Os registros contábeis classificados no ativo intangível relativos aos custos com atletas em formação devem ser reclassificados para atletas formados por ocasião da assinatura do contrato profissional.	X	
10.	Os direitos contratuais sobre atletas registrados no ativo intangível devem ser amortizados de acordo com o prazo do contrato.	X	
11.	Anualmente, deve ser avaliada a possibilidade de recuperação econômico-financeira do valor líquido contábil dos direitos contratuais de cada atleta.		X
12.	Os valores referentes à cláusula indenizatória recebida ou a receber pela liberação do atleta deve ser registrada em conta específica de receita do período.		X
13.	As receitas de bilheteria, direito de transmissão e de imagem, patrocínio, publicidade, luva e outras assemelhadas devem ser registradas em contas específicas de acordo com o princípio da competência.	X	
14.	A arrecadação de bilheteria, direitos de transmissão e de imagem, patrocínio, publicidade, luvas e outras assemelhadas, quando recebidas antecipadamente, devem ser registradas no passivo circulante, ou no passivo não circulante, dependendo do prazo de realização da receita.		X
15.	Os valores pagos ao atleta a título de antecipação, contratual ou não, devem ser registrados no ativo, em contas específicas, e apropriados ao resultado pelo regime de competência.		X

Fonte: Elaborado pelo autor, 2019.

Dos registros contábeis exigidos pelas normas de contabilidade para entidades sem fins lucrativos (Resolução nº 1.429 de 2013 e a ITG 2003), 50% deles foram citados nas notas explicativas do Clube de Regatas Flamengo e apresentados nas demonstrações contábeis, com destaque para os direitos de imagem dos jogadores, localizado no ativo intangível da entidade desportiva e das receitas de transmissão, bilheteria, patrocínio, entre outras, localizadas em contas específicas de cada receita, respectivamente.

Porém, outros 50% dos registros contábeis não foram citados nas notas explicativas e, conseqüentemente, não foram apresentados nas demonstrações contábeis do clube com destaque negativo para a avaliação anual de possibilidade de recuperação do valor financeiro de cada atleta. Caso fosse realizada, poderia obter uma receita financeira para a equipe. Já outro ponto negativo a ser elucidado é com relação aos valores pagos com a formação de atletas que não estejam diretamente relacionados a sua formação, que devem ser registrados como despesa, e que neste caso específico, não o fizeram corretamente, registrando os referidos valores provavelmente na própria formação do atleta citado e então aumentando o valor final da conta, ou seja, ocasionando uma valorização demasiada no custo para com aquele jogador, quando na verdade foi bem menos do que aquilo.

### 4.3 Divulgação das notas explicativas

**Quadro 3:** Itens nas Notas Explicativas exigidos pela Resolução nº 1.429/2013 e a ITG 2003

	Itens	SIM	NÃO
16.	Gastos com a formação de atletas, registrados no ativo intangível e o valor amortizado constante do resultado do período.	X	
17.	Composição dos direitos sobre os atletas, registrados no ativo intangível, segregados o valor do gasto do da amortização.	X	
18.	Receitas obtidas, por atleta, e os seus correspondentes gastos com a negociação e a liberação, devendo ser divulgados os percentuais de participação da entidade na negociação.		X
19.	O total de atletas vinculados à entidade na data base das demonstrações contábeis, contemplando o percentual de direito econômico individual de cada atleta ou a inexistência de direito econômico.	X	
20.	Valores de direitos e obrigações com entidades estrangeiras.		X
21.	Direitos e obrigações contratuais não passíveis de registro contábil em relação à atividade desportiva.		X
22.	Contingências ativas e passivas de natureza tributária, previdenciária, trabalhista, cível e assemelhadas.	X	
23.	Seguros contratados para os atletas profissionais e para os demais ativos da entidade.	X	

Fonte: Elaborado pelo autor (2019)

A Nota Explicativa é um item de fundamental importância para a evidência contábil, pois a ausência de sua apresentação compromete o entendimento de alguns itens das demonstrações contábeis, bem como não fornece informações elucidativas necessárias para o entendimento delas, as quais foram divulgadas pelo Clube de Regatas Flamengo no ano de 2017 (o mais recente divulgado).

Dos 8 itens, no mínimo, que devem constar nas notas explicativas das demonstrações contábeis, 5 deles estavam presentes, totalizando 62,5% dos dados exigidos, com destaque para o percentual de direito econômico individual de cada atleta, onde o leitor pode visualizar quanto de cada jogador o clube realmente tem direito, bem como a relação aos seguros contratados



para os atletas profissionais e demais funcionários, evidenciando o comprometimento e zelo do clube para com toda a sua equipe profissional.

Com relação aos 3 itens restantes, os quais não constam nas demonstrações, totalizando 37,5% do total, podemos colocar em destaque as receitas por venda de atleta que, no caso, são divulgadas pelo clube, porém os percentuais de participação da entidade na referida negociação não são informados, ocasionando em um fator negativo para a equipe. Além deste, destaca-se os valores de direitos e obrigações com entidades estrangeiras, os quais não são mencionados nas notas e nem expostos nas demonstrações, ou seja, fazem parte de um grupo de contas em geral e não são especificados separadamente, caracterizando mais um fator negativo para o clube.

Esses dados demonstram que o Clube de Regatas Flamengo evidencia, em sua totalidade, todas as demonstrações contábeis exigidas pela Resolução nº 1.429 de 2013 e pela ITG 2003, e em sua minoria, os registros contábeis e itens referentes às notas explicativas também exigidos pelas referidas Resolução e ITG. Os resultados indicam que há mais preocupação em atender às exigências em termos de quantidade de demonstrações do que em termos de aspectos que facilitem a compreensão delas. Com isso, a informação fornecida pode ser prejudicada e não ser tão útil quanto ao desejado para fundamentar a tomada de decisão dos usuários.

## 5 CONCLUSÃO

Esta pesquisa objetivou analisar os clubes de futebol brasileiros no que diz respeito ao nível de evidenciação contábil de suas demonstrações, disponível na parte de transparência de seus sites oficiais na internet. O trabalho teve como foco de estudo o Clube de Regatas Flamengo, verificando suas demonstrações contábeis divulgadas no ano de 2017.

Os dados expostos e examinados no trabalho demonstram que o clube cumpre, em sua totalidade, o que diz respeito à quantidade de demonstrações contábeis exigidas pela Resolução nº 1.429 de 2013 e pela ITG 2003, pois, das 4 demonstrações requisitadas pelas normas (Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e Demonstração dos Fluxos de Caixa), houve 100% de divulgação.

Porém apesar de bem avaliado em termos de quantidade de demonstrações divulgadas, verificou-se uma baixa adequação às normas contábeis no que diz respeito à estrutura dos registros contábeis e composição das notas explicativas. Dos 10 itens de registros contábeis exigidos, metade (50%) deles foi cumprido de acordo o que se pede, porém, conseqüentemente a isso, a outra metade foge ao que é solicitado.

Já com relação as notas explicativas, e os seus 8 itens mínimos requisitados, 62,5% deles estavam presentes ao final da demonstração contábil, ou seja, 5 dos 8, apontando para um fato preocupante, pois são itens mínimos que ajudam o leitor a ter uma boa compreensão para com a norma, e se nem isso chega a ser atendido por completo, o que pode se esperar dos demais.

Isso tudo dificulta o entendimento de informações importantes que não são possíveis de identificar nas demonstrações contábeis e que ficariam mais bem evidenciadas nessa peça. Refletindo uma maior preocupação da contabilidade em suprir o que é exigido quantitativamente do que qualitativamente, não tendo o foco no usuário e comprometendo assim o nível de evidenciação da informação contábil.

Conclui-se, portanto, que o Clube de Regatas Flamengo apresenta um baixo nível de evidenciação contábil em suas demonstrações, principalmente no que está relacionado à

conformidade com os critérios de evidenciação qualitativa encontrados na Resolução nº 1.429 de 2013 e ITG de 2003.

Pode-se destacar como limitações da pesquisa a pouca quantidade de trabalhos voltados para a evidenciação contábil dos clubes de futebol brasileiros e a utilização de apenas o ano de 2017 para análise dos resultados. Apesar dessas limitações, acredita-se que este trabalho contribui para detectar aspectos positivos e negativos na contabilidade desse grupo estudado.

Como sugestões de futuras pesquisas indica-se fazer uma análise do nível de evidenciação contábil dos clubes de futebol brasileiros em outros anos, abrangendo todos os Estados do país, não apenas o Rio de Janeiro onde se localiza o clube estudado por esta pesquisa, bem como comparar com outros esportes também existentes e conhecidos no país.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. C., BRAGA, H. R. **Mudanças contábeis na Lei Societária: Lei nº 11.638, de 28/12/2007**. São Paulo: Atlas, 2008.

ASSAF N.; ALEXANDRE; ARAÚJO, A. M. P. de; FREGONESI, M. S. F. do A. **Gestão Baseada em Valor Aplicada ao Terceiro Setor**. Revista Contabilidade e Finanças, São Paulo: USP, ed. Comemorativa, p. 105-118, set 2006.

BASTOS, P. S. S.; PEREIRA, R. M.; TOSTES, F. P. **A evidenciação contábil do ativo intangível –atletas – dos clubes de futebol. 2005**. Disponível em: <http://www.congressosp.fipecafi.org/web/artigos62006/64.pdf>. Acesso em: 21 fev. 2019.

BRASIL. Lei nº 9.615 de 1998. Institui normas gerais sobre desporto e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 03.1998. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9615consol.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9615consol.htm). Acesso em: 24 fev. 2019.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; SILVA, R. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2010.

CHATAIGNIER, R. de S. L. **Marketing esportivo – teoria e pratica: Estudo de caso do clube Atlético Paranaense**. 2004. 145 f. Dissertação (Mestrado em Administração Pública) – Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas, Fundação Getúlio Vargas, Rio de Janeiro, 2004.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. **Pronunciamento Técnico CPC 00 (R1) – Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro**, 2011. Disponível em: [http://static.cpc.mediagroup.com.br/Documentos/147\\_CPC00\\_R1.pdf](http://static.cpc.mediagroup.com.br/Documentos/147_CPC00_R1.pdf). Acesso em: 23 fev. 2019.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Resolução CFC nº 1.005 de 17 de setembro de 2004**. Aprova a NBC T 10.13 – Dos Aspectos Contábeis Específicos em Entidades Desportivas Profissionais. Disponível em: [http://www2.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes\\_sre.aspx?codigo=2013/001429](http://www2.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?codigo=2013/001429). Acesso em: 23 fev. 2019.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Resolução CFC nº 1.429 de 30 de janeiro de 2013.** Aprova a ITG 2003 – Entidade Desportiva Profissional. Disponível em: [http://www2.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes\\_sre.aspx?Codigo=2013/001429&arquivo=Res\\_1429.doc](http://www2.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2013/001429&arquivo=Res_1429.doc). Acesso em: 21 fev. 2019.

DANTAS, M. G. S. (2013). **Fatores determinantes da eficiência financeira e esportiva de clubes de futebol do Brasil** (Dissertação de mestrado). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil.

DANTAS, M. G. S.; BOENTE, D. R. (2012). **A utilização da análise envoltória de dados na medição de eficiência dos clubes brasileiros de futebol.** Contabilidade Vista & Revista, 23(4), 101-130.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica.** Fortaleza: UEC, 2002. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf>. Acesso em: 22 fev. 2019.

FORBES. (2017). **12 times de futebol mais valiosos do Brasil em 2017.** Recuperado de: <http://forbes.uol.com.br/listas/2017/10/12-times-de-futebol-mais-valiosos-do-brasil-em-2017/>>. Acesso em: 22 fev. 2019.

GIL, A. C. (2002) **Como elaborar projetos de pesquisa.** São Paulo: Atlas.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GONÇALVES, J. C. de S.; CARVALHO, C. A. **A mercantilização do futebol brasileiro: instrumentos, avanços e resistências.** 2006. Disponível em: <http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/cadernosebape/article/view/4970/3704>. Acesso em: 23 fev. 2019.

GLOBO ESPORTE. (2017). **Fim da novela Paris Saint Germain anuncia a contratação de Neymar.** Recuperado de: <https://globoesporte.globo.com/futebol/futebol-internacional/futebol-frances/noticia/fim-da-novela-paris-saint-germain-anuncia-a-contratacao-de-neymar.ghml>. Acesso em: 22 fev. 2019.

HENDRIKSEN, E. S.; VAN BREDA, M. F. **Teoria da Contabilidade.** Tradução da 5ª edição americana por Antônio Zoratto Sanvicente. São Paulo: Atlas, 1999.

IUDÍCIBUS, S. **Ensaio sobre algumas raízes profundas da Contabilidade, em apoio aos princípios fundamentais.** Revista de Contabilidade e Organizações, v. 1, n. 1, p. 8-15, 2007.

LANCE. (2017). **Flamengo segue como maior torcida mas vantagem para timão cai.** Recuperado de: <http://www.lance.com.br/futebol-nacional/flamengo-segue-com-maior-torcida-mas-vantagem-para-timao-cai.html>. Acesso em: 20 fev. 2019.

LIMA, I. G.; PETERS, M. R. S.; MEGLIORINI, E.; RICCIO, E. L. **Evidenciação Contábil: Um Estudo acerca da Conformidade da Evidenciação nas Empresas de Transporte Aéreo.** Revista Eletrônica Gestão em Foco, 4º ed., setembro/2011. Disponível em:

[http://www.unifia.edu.br/projetorevista/edicoesanteriores/Setembro11/artigos/gestao/gestao20112/tranp\\_aereo.pdf](http://www.unifia.edu.br/projetorevista/edicoesanteriores/Setembro11/artigos/gestao/gestao20112/tranp_aereo.pdf). Acesso em: 20 fev. 2019.

PACHECO, L. O.; SZUSTER, N.; MACEDO, M. A. da S. **Evidenciação contábil em fundações privadas de saúde: Uma análise das prestações de contas de entidades do município de Belo Horizonte**. Revista Ambiente Contábil, v. 6, n. 2, p. 240- 260, 2014.

PEREIRA, T. A. (2013). **Orientações estratégicas para acrescentar valor à oferta dirigida a segmentos premium de clubes de futebol: o red pass do Sport Lisboa e Benfica** (Dissertação de mestrado). Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL), Lisboa, Portugal. Recuperado de: <http://hdl.handle.net/10071/6954>. Acesso em: 19 fev. 2019.

PERRUCCI, F. F. (2006). **Clube-empresa: o modelo brasileiro para transformação dos clubes de futebol em sociedades empresárias** (Dissertação de mestrado). Faculdade de Direito Milton Campos, Nova Lima, MG, Brasil. Recuperado de: <http://www.mcampos.br/posgraduacao/mestrado/dissertacoes/felipefalconepperrucci.pdf>. Acesso em: 19 fev. 2019.

RESOLUÇÃO CFC Nº 1.409/2012. **Normas Brasileiras de Contabilidade - ITG 2002 – Entidade sem Finalidade de Lucros**. Disponível em: <http://www.normaslegais.com.br/legislacao/resolucao-cfc-1409-2012.htm>. Acesso em: 19 fev. 2019.

SILVA, C. A. T.; TEIXEIRA, H. M.; NIYAMA, J. K. **Evidenciação contábil em entidades desportivas: uma análise dos clubes de futebol brasileiros**. In: Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, 9, 2009, São Paulo.

SILVA, C. E. G. **Gestão, legislação e fontes de recursos no terceiro setor brasileiro: uma perspectiva histórica**. Revista de Administração Pública, v. 44, n. 6, p. 1301-1325, 2010.

SILVA, C. V. G. F.; CAMPOS, L. A. N. (2006). **Gestão de clubes de futebol brasileiros: Fontes alternativas de receita**. Revista Eletrônica Sistemas & Gestão, 1(3), 195-209. Recuperado de: <http://www.uff.br/sg/index.php/sg/article/view/SGV1N3A2/20>. Acesso em: 19 fev. 2019.

TAVARES, N. (2009). **Futebol, Leis e Regulamentações**. Recuperado de: <http://www.mises.org.br/Article.aspx?id=332>. Acesso em: 23 fev. 2019.

ZAGNOLI, P.; RADICCHI, E. (2010). **The football-fan community as a determinant stakeholder in value co-creation**. Sport in Society, 13(10), 1532-1551.

ZITTEI, M. V. M.; POLITELO, L.; SCARPIN, J. E. **Nível de Evidenciação Contábil de Organizações do Terceiro Setor**. Administração Pública e Gestão Social, v. 8, n. 2, p. 85-94, 2016.

## AGRADECIMENTOS

Quero agradecer primeiramente a Deus, por mais essa conquista em minha vida, sem Ele nada sou e nunca chegaria a ser. Aos meus pais André Ricardo e Luciene Eleutério, por todo o cuidado, carinho, dedicação, amor e apoio durante toda essa jornada de quase 5 anos de curso, amo muito vocês. A minha namorada e futura esposa Amanda Melo, por ser essa pessoa tão maravilhosa e incrível que Deus me presenteou, te amo!

Aos meus familiares em geral, que sei que estão sempre torcendo por mim, agradeço de coração. Aos meus amigos, em especial um grupo seletivo de cinco indivíduos que vem desde então alegrando meus dias naquela universidade. São eles: Anderson Lopes, um cara que admiro pra caramba, o nerd da sala que sempre chorou por nota e tira dez em tudo que faz, ótimo profissional e sem dúvida um excelente amigo, do qual sempre conversei sobre tudo, obrigado Lopes. Daniele Moura, a pessoa mais alegre e divertida que conheci, não tem igual essa menina, minha companheiras nas “leseiras” da vida e uma amiga incrível, obrigado Dani. Emillyn Secília, acho que escrevi certo teu nome, enfim, a menina mais carinhosa e dramática que já conheci, sempre agoniada com trabalhos, atividades e provas, sofrendo por antecedência, mas de um coração muito bom e que nunca jogou bem uno, obrigado Emy. Mayza Primo, a morena que aperreio tanto, juro que não sei como me aguentou esse tempão, agradeço pela paciência e por todo seu carinho por mim nesta jornada, uma amiga que posso confiar sempre, sem dúvidas, obrigado morena. E por fim, a galega, sem dúvida a vascaína que mais amo (depois de Mãe claro) e implico nessa vida, Deyviane Oliveira, o que dizer de você moça, atividades e mais atividades sempre em dupla contigo (depois Emy chegou e bagunçou as coisas), parceira de cartola, de assuntos esportivos, enfim, uma amiga pra toda a vida, obrigado galega.

Alguns outros amigos também fizeram parte da jornada e certamente deixarei aqui o meu agradecimento, sendo eles: Daniela Andrade, a Dani de Areia; Mariana Cavalcanti, a menina que sempre chegou atrasada; Raiane Paulino, a nerd da turma; Simone Eulálio, a mais jovem; Maria Joaquina, cadê Cirilo; Andreza Ferreira, respeita essa flamenguista; e por fim meus parceiros Marcos Elias, Lucas Araújo, Sergio Ricardo, Anderson Vasconcelos e Adílson Barbosa, sempre juntos desde então.

A todos vocês e aqueles os quais não me recordo aqui, o meu muito obrigado!